

## RESENHA

# PERCURSOS INTERPROFISSIONAIS: FORMAÇÃO EM SERVIÇOS NO PROGRAMA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM ATENÇÃO À SAÚDE<sup>i</sup>

### **Mikael Lima Brasil**

Enfermeiro. Especialista em Gestão e Enfermagem do Trabalho. Docente colaborador do curso de graduação em Enfermagem do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS) da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG).

**E-mail:** mikael\_cpc@hotmail.com

### **Laís Vasconcelos Santos**

Enfermeira. Mestranda do Programa de Pós-graduação em História da UFCG.

**E-mail:** lais\_lvs@hotmail.com

### **Gisetti Cortina Gomes Brandão**

Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal de São Paulo (USP). Docente do curso de Graduação em Enfermagem do CCBS da UFCG. Líder do Núcleo de Pesquisa e Estudos em Saúde Coletiva (NUPESC-UFCG).

**E-mail:** gisettibrandao@gmail.com

Questões de interprofissionalidade em saúde e as conexões formadas pela pactuação entre diversos campos do saber são temas geradores pelos quais passa a discussão de *PERCURSOS INTERPROFISSIONAIS: formação em serviços no Programa Residência Multiprofissional em Atenção à Saúde*, organizado por Lúcia da Rocha Uchôa-Figueiredo, Terezinha de Fátima Rodrigues e

Ieda Maria Ávila Vargas Dias, publicado pela editora Rede UNIDA em 2016, com 436 páginas.

A literatura<sup>1</sup> aponta que a realidade ainda resiste ao rompimento dos atuais modelos de formação, insistentes na legitimação de uma saúde pautada na divisão do trabalho, sendo os profissionais, muitas vezes, ainda formados separadamente, produzindo incoerências que refletem na qualidade da atenção prestada no Sistema

<sup>i</sup> UCHÔA-FIGUEIREDO LR, RODRIGUES TF, DIAS IMÁV. PERCURSOS INTERPROFISSIONAIS: FORMAÇÃO EM SERVIÇOS NO PROGRAMA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM ATENÇÃO À SAÚDE. 1. ED. PORTO ALEGRE: REDE UNIDA; 2016. 436P. ISBN: 978-85-66659-70-2

Único de Saúde brasileiro. Desta maneira, a partir da contribuição de 45 autores, no desenvolvimento de 21 capítulos, torna-se prazeroso e desafiador traduzir, em poucas palavras, um universo que levanta perspectivas fundamentais para as relações interpessoais e a (re)significação das práticas (inter)disciplinares, formativas e laborais em saúde: a vivência Interprofissional.

Nessa expectativa, depara-se, nos três primeiros capítulos da obra, com fundamentos norteadores para a configuração de um programa de Residência Multiprofissional em Saúde, seus valores normativos, como também uma estrutura simbólica que traz um delineamento teórico robusto o qual funciona como componente basilar para a apresentação das histórias que se seguirão através de narrativas tecidas pela ótica das formações em Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição, Psicologia, Serviço Social e Terapia Ocupacional, vinculadas ao Programa de Residência Integrada Multiprofissional em Atenção à Saúde, da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) - *Campus* Baixada Santista.

É interessante, ainda, notar a ênfase que o início da obra traz ao processo de *Gestão de um Programa de Residência Multiprofissional*, quarto capítulo, entendido pelas autoras<sup>2</sup> como um meio pelo qual se direciona um conhecimento compartilhado, que se coloca

atento às diferenças, visando à inclusão e a ótica interprofissional em todos os níveis de atenção à saúde, seja individual, familiar ou em grupo. Desta maneira, compreende-se a importância despertada por mecanismos de gerenciamento de processos de trabalhos interprofissionais, em sua magnitude, como um amplo corpo de conhecimentos que se colocam como ferramenta necessária para a viabilidade e fidedignidade das relações construídas através da perspectiva de vários atores.

Assim, chega-se aos capítulos cinco, seis, sete e oito que trazem reflexões sobre educação interprofissional e a formação em saúde, processos de trabalho na atenção básica e na atenção hospitalar, assim como a integração proporcionada pela Residência Multiprofissional com as atividades universitárias de ensino, pesquisa e extensão, condicionando suas histórias às nuances que o trabalho interprofissional pode proporcionar aos cursos de graduação como ferramenta sensibilizadora do trabalho em equipe, indo ao encontro, também, do papel social da universidade a qual se coloca como via qualificadora da assistência prestada pelos serviços de saúde a partir da articulação entre os processos de ensino e os processos de trabalho.

Neste sentido, aproximar os estudantes dos cenários de atenção em saúde é

fundamental para uma formação pautada na objetividade prática, com densidade científica e responsabilidade social<sup>3</sup>. Logo, ao folhear os capítulos nove e dez, pode-se adentrar em uma leitura que retrata a junção de histórias vividas por residentes em atividades que os inseriram nos estabelecimentos de gestão e nos distintos campos distribuídos pela rede de saúde – unidades básicas de saúde, centros de saúde, hospitais e outros locais. Assim, ainda percebe-se que fronteiras de territórios foram superadas quando houve, também, a oportunidade de uma experimentação dos sistemas de saúde de Portugal e Cuba, fomentando um olhar mais diversificado para o seu próprio processo de trabalho.

Em uma aproximação com mecanismos existentes que norteiam e buscam contribuir com o funcionamento e a organização dos serviços, encontra-se na obra seis experiências que ressaltaram, à luz do arcabouço teórico vigente, atividades que buscaram melhorar as práticas profissionais em saúde: desenvolvimento de instrumento para melhorar a comunicação dos serviços baseados no matriciamento, referência e contrarreferência (capítulo onze); realização de roda de acolhida para colaborar com o processo de construção e consolidação de vínculos do trabalho em equipe (capítulo doze); discussão e acompanhamento de casos aproximando as

incorporações teóricas dos profissionais de saúde e usuários (capítulo treze); o atendimento para além dos muros das unidades, abordando casos de vulnerabilidade social de pessoas em situação de rua (capítulo catorze); trabalhando com equipes - visando a uma aposta de grupos autônomos repletos de movimento (capítulo quinze); e a utilização do matriciamento para qualificar a organização da assistência à saúde mental na atenção primária (capítulo dezesseis).

Após essa diversidade encontrada nos compartilhamentos das vivências, a partir da participação dos residentes nos serviços, deparam-se, na sequência, com uma abordagem que possibilita perceber a participação da preceptoria (capítulo dezessete), dos tutores (capítulo dezoito) e dos profissionais (capítulo dezenove) que atuam na atenção básica, revelando suas percepções sobre o programa de residência multiprofissional, sendo possível dialogar com estes autores, através da reflexão, produzindo nuances sobre a problematização, também, das vivências do próprio leitor.

Sinalizando o fim da obra, o capítulo vinte constitui um aparato reflexivo sobre a produção da escrita acadêmica transformada em um trabalho de conclusão de curso, que acaba sendo um meio de expressar os contextos vivenciados e a importância do

programa de Residência Multiprofissional para todos os atores envolvidos a partir de uma construção feita pela tessitura de várias mãos.

É nessa perspectiva que o leitor é apresentado ao término da apreciação dos textos (capítulo vinte e um) com uma coletânea de poemas que revelam a expressão de uma produção artística emergida nos cenários vivenciados pelos escritores, viabilizada por saberes que convergem para a eternização de todas as contextualizações apresentadas sob o princípio da participação e, acima de tudo, da construção coletiva.

### Referências

<sup>1</sup> .Costa MV. A educação interprofissional no contexto brasileiro: algumas reflexões. Interface (Botucatu) [Internet]. 2016 Mar [citado em: 2016 Oct 22]; 20( 56 ):197-198. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1414-32832016000100197&lng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32832016000100197&lng=en). <http://dx.doi.org/10.1590/1807-57622015.0311>>.

<sup>2</sup> .Uchôa-Figueiredo LR, Devincenzi UM, Dias IMÁV, Correia AC, Vasconcelos ACF. Gestão de um Programa de Residência Multiprofissional. In: Uchôa-Figueiredo LR, Rodrigues TF, Dias IMÁV. PERCURSOS INTERPROFISSIONAIS: formação em serviços no Programa Residência Multiprofissional em Atenção à Saúde. Porto Alegre: Rede UNIDA; 2016. p.77-105.

<sup>3</sup> .Silva VO, Santana PPMA. Conteúdos curriculares e o Sistema Único de Saúde (SUS): categorias analíticas, lacunas e desafios. Interface - Comunicação, Saúde, Educação [Internet]. 2015 [citado em: 2016 Nov 08]; 19(52). Disponível em: <<http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=180138352011>>.

Assim, a obra se fundamenta como um poderoso instrumento de base teórica e reflexiva sobre as práticas interprofissionais em saúde, do cuidado sistematizado pelos olhares dos diferentes e pela abordagem profissional que se constrói na busca da legitimidade social de *percursos interprofissionais* que produzem memórias e contam histórias mediadas por caminhos intencionados por um bem comum: a qualificação da assistência em saúde.